

# O ESPORTE COMO CONTEÚDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO DE REVISÃO

*SPORT AS CONTENT IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: A REVIEW  
STUDY*

*EL DEPORTE COMO CONTENIDO EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: UN  
ESTUDIO DE REVISIÓN*

Lumma Macallen Silva: [lumma.macalen.silva@hotmail.com](mailto:lumma.macalen.silva@hotmail.com)

Rua Cônego Júlio Cabral, Nº 938, CEP: 55016-000 Salgado – Caruaru – PE, Brasil.  
ASCES UNITA - Centro Universitário Tabosa de Almeida, Av. Portugal, 584, Bairro  
Universitário, Caruaru - PE, Brasil.

Marcele Silva Do Nascimento: [marcele.silvaa@live.com](mailto:marcele.silvaa@live.com)

Rua Orlando Joel de Oliveira, Nº 115, CEP: 55490-000, Centro – Altinho – PE, Brasil.  
ASCES UNITA - Centro Universitário Tabosa de Almeida, Av. Portugal, 584, Bairro  
Universitário, Caruaru - PE, Brasil.

## RESUMO

**Introdução:** O esporte é um conteúdo bastante abordado nas instituições de ensino, variando de acordo com as características, objetivos e funções, sendo atribuídos diversos valores no processo de formação educacional dos alunos. **Objetivo:** Analisar o conteúdo esporte na Educação Física escolar, como conhecimento e prática. **Metodologia:** Por meio da revisão de literatura, foram analisados artigos, documentos Oficiais e livros publicados em português entre 1993 e 2017. Utilizaram-se as bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* - Biblioteca eletrônica científica online (SCIELO), no período de agosto de 2017 a maio de 2018. **Desenvolvimento:** O esporte para ser trabalhado na Educação Física escolar de forma multidimensional deve ser adotado os métodos conceitual, procedimental e atitudinal. **Conclusão:** As dimensões metodológicas são ferramentas importantes para a introdução do esporte em sua plenitude e sem fragmentações na Educação Física escolar. **Palavras-chave:** Esporte, Saúde Escolar e Educação Física.

## ABSTRACT

**Introduction:** The sport is a content that is widely approached in educational institutions, varying according to the characteristics, objectives and functions, being assigned several values in the process of educational formation of the students. **Objective:** To analyze the sport content in Physical School Education, as knowledge and practice. **Methodology:** Through the literature review, articles, official documents and books published in Portuguese were analyzed between 1993 and 2017. The following databases were used: *Scientific Electronic Library Online* - Online scientific electronic library (SCIELO), in the period of August from 2017 to May 2018. **Development:** The sport to be worked in the School Physical Education in a multidimensional way should be adopted conceptual, procedural and attitudinal

*methods. Conclusion: The methodological dimensions are important tools for the introduction of the sport in its fullness and without fragmentation in the School Physical Education. Key-words: Sports, School Health and Physical Education.*

## **RESUMEN**

**Introducción:** *El deporte es un contenido bastante abordado en las instituciones de enseñanza, variando de acuerdo con las características, objetivos y funciones, siendo atribuidos diversos valores en el proceso de formación educativa de los alumnos. Objetivo: Analizar el contenido deportivo en la Educación Física escolar, como conocimiento y práctica.*

**Metodología:** *A través de revisión de la literatura, se analizaron los artículos, documentos oficiales y los libros publicados en portugués entre 1993 y 2017. Se utilizaron las bases de datos: Scientific Electronic Library Online - biblioteca electrónica científica en línea (SCIELO), a partir de agosto de 2017 a mayo de 2018.*

**Desarrollo:** *El deporte para ser trabajado en la Educación Física escolar de forma multidimensional debe ser adoptado los métodos conceptuales, procedimental y actitudinal. Conclusión: Las dimensiones metodológicas son herramientas importantes para la introducción del deporte en su plenitud y sin fragmentaciones en la Educación Física escolar.*

**Palabras clave:** *Deporte, Salud Escolar y Educación Física.*

## **1 INTRODUÇÃO**

Na Educação Física, o esporte como prática social é um dos componentes da cultura corporal (COLETIVO DE AUTORES, 2012) possui um papel indispensável e influenciador, de suma importância inclusa na maioria das instituições de ensino, com grande relevância referente aos outros conteúdos abordados nas aulas de Educação Física escolar. Este fato é observado através do contexto histórico, cuja sua introdução no Brasil veio em um período de crescimento monetário, referente ao desenvolvimento das indústrias, na expansão da urbanização (ASSIS, 2001). Com o surgimento do método desportivo generalizado, que posteriormente ao ser incluso no âmbito escolar, veio a ser denominada de Educação Física desportiva generalizada e ascensão dos militares no governo brasileiro, ocasionou a expansão do esporte (DARIDO, 2003).

Desde o surgimento da Educação Física no contexto escolar, o esporte vem sofrendo alterações tanto nos conteúdos que são abordados, quanto na metodologia pedagógica que é apresentada aos discentes, ocasionando a diferenciação em questão da introdução no âmbito escolar, gerando novos conceitos referentes ao conteúdo de acordo com as variáveis características das instituições de ensino, desta forma o esporte passa a ser conceituado como o esporte da escola e o esporte na escola.

Dentro desta perspectiva, é observado também o papel da escola como objeto desencadeador para a introdução e o desenvolvimento do esporte como um elemento da cultura corporal de movimento, sendo associado à postura correta do docente de acordo com a prática do conteúdo nas instituições de ensino, no qual a postura pedagógica do docente torna-se um objeto influenciador para a condução do conteúdo nas aulas de Educação Física, de forma que possa abordar o mesmo de maneira inclusiva, dando oportunidade para todos os indivíduos envolvidos, com ou sem uma condição diferenciada (LORENZINI et al., 2015), visando assim a participação de todos, de forma plural, desde os considerados mais habilidosos, passando pelos menos habilidosos, os gordinhos, magrinhos, altos, baixos, respeitando e tendo claro que todos são diferentes, pois segundo Barroso e Darido (2006), cada um possui a sua individualidade possibilitando trabalhar os conceitos, fundamentos e objetivos que o esporte na escola traz para o aluno sem excluir o mesmo das atividades realizadas de acordo com às diversas modalidades esportivas apresentadas dentro do currículo escolar.

O esporte vem sendo um conteúdo bastante abordado nas instituições de ensino, variando de acordo com as características, objetivos e funções, no qual lhe são atribuídos diversos valores no processo de formação educacional dos alunos, possibilitando assim que os mesmos adquiram um conhecimento universalizado. De acordo com Pires e Neves (2002), o esporte é tão prestigiado em nossa cultura que a própria Educação Física parece confundir-se com ele no ambiente escolar, desse modo o esporte tornou-se o conteúdo determinante das aulas, tanto no Ensino Fundamental, como no Ensino Médio.

Perante esta perspectiva, a pesquisa destacou a importância de analisar as dimensões metodológicas abordadas no trato com o conteúdo esporte nas aulas de Educação Física no âmbito escolar, visando analisar o conteúdo esporte no ensino fundamental e médio desde seus elementos básicos, sua condição técnica e tática de

forma que o mesmo possa ser vivenciado em sua plenitude, oportunizando aos discentes vivenciarem todas as nuances que estão envolvidas nas mais diversas modalidades esportivas, como os seus conceitos, sua história, práticas corporais sem ocasionar uma alienação, desvalorização e estereótipos ocasionados por uma metodologia inadequada do conteúdo.

Desta forma a problemática deste estudo foi de como apresentar o esporte de forma multidimensional, sem fragmentações, em que o conhecimento deve ser permeado em diferentes dimensões, atribuindo valores existentes no mundo do esporte e pelas atitudes expressadas pelos protagonistas envolvidos no meio esportivo e educacional e não apenas tratando-o meramente pela histórica concepção do fazer pelo fazer.

## **2 METODOLOGIA**

O presente ensaio foi um estudo exploratório, transversal, qualitativo e do tipo revisão de literatura (GIL, 2002; MINAYO, 2001), no qual foram analisados onze artigos científicos, em língua portuguesa, revistas, teses e livros, publicados entre 1993 e 2018. O referido estudo referenciou-se no portal: *Scientific Electronic Library Online* - Biblioteca eletrônica científica online (SCIELO).

O estudo foi realizado no período de agosto de 2017 á maio de 2018, após a aprovação do comitê científico. A seleção de dados foi efetuada mediante consulta nas bases de dados já citados, valendo-se dos seguintes descritores em língua portuguesa Esporte, Saúde Escolar e Educação Física.

Todos os processos de busca, seleção e avaliação dos artigos e periódicos foram realizados por pares, onde as publicações contemplavam os critérios de inclusão, sendo analisados integralmente e independentemente pelas pesquisadoras e, em seguida, comparados a fim de verificar a concordância entre os pares. Para inclusão foram abordados os seguintes aspectos, considerou-se: artigos científicos, teses e livros entre 1993 a 2018 e a relevância sobre o tema, com exceção de Betti (1996), Paes (1996), Soares et a. (1993) e Freire (1997) por ser referência clássica para estudo, que mostre o conteúdo esporte na Educação Física escolar, como conhecimento e prática, como propósito descrever o esporte como conteúdo da Educação Física Escolar diferenciando os termos esportes “da escola” e “na escola”. Serão excluídas do estudo artigos e livros publicados

fora do período estabelecido no critério de inclusão, que estejam relacionados ao esporte de rendimento, fora do âmbito escolar e que não sejam em língua portuguesa.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

#### **3.1 O ESPORTE COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

No âmbito escolar, o esporte possui várias denominações, possuindo como principal atribuição o Esporte-Educação, que tem como ênfase o Esporte da escola, que segundo Tubino (2006), tem um caráter formativo, que pode ser subdividido em Esporte educacional, no qual foram baseados em conceitos e princípios educacionais, como a coeducação, cooperação, responsabilidade, inclusão e participação e o Esporte escolar, que teve como característica os conceitos abordados pelo Esporte na escola, no qual propiciaram uma aproximação com o Esporte de rendimento.

Na concepção de Betti (1996), o esporte da escola teve como objetivo introduzir o indivíduo no universo da cultura corporal, visando com que o mesmo participe e vivencie essa prática de forma autônoma e crítica.

Na subdivisão do Esporte-Educação, o Esporte Escolar não prescinde de formação para a cidadania, embora tenha realizado competições entre escolas, sendo assim referenciado nos princípios do Desenvolvimento Esportivo e do Desenvolvimento do Espírito Esportivo abordado por Tubino (2010) no Esporte de Desempenho foi praticado obedecendo as normatizações e regras estabelecidas por entidades internacionais, atribuindo dois principais princípios, a Superação e o Desenvolvimento Esportivo, objetivando resultados, vitórias, recordes, títulos esportivos, projeções na mídia e prêmios financeiros.

Bracht (2005) afirma que a prática do esporte no âmbito da instituição educacional, vinculou-se a uma das duas perspectivas abordadas por Tani (2000), embora atualmente exista uma predominância, em menor ou maior grau, ao esporte de rendimento, tornando-se um modelo hegemônico para o esporte escolar.

Para que possa ser minimizada a abordagem do Esporte de rendimento como conteúdo da Educação Física escolar é de grande importância observar a postura dos educadores, que, segundo (LORENZINI *et al.*, 2015), os mesmos devem mostrar uma proposta de conceitos referentes à inclusão dos alunos nas aulas, compreendendo as

possibilidades que podem ser usadas nas suas metodologias, podendo assim, realizar uma auto avaliação referente à sua prática e acompanhando a evolução dos discentes, oportunizando a todos os indivíduos, independente de possuírem alguma condição diferenciada de terem diversas maneiras de participarem das atividades propostas.

Barroso e Darido (2006) ressaltam que independente de níveis de habilidades ou diferenças de constituições físicas, o docente atribua um tratamento pedagógico no qual possibilite valorizar o discente, de forma em que todos possam participar das atividades. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) a Educação Física (BRASIL, 1998), a Educação Física não pode mais selecionar o aluno que irá participar das atividades e qual sua função, estabelecida de acordo com o grau de habilidade que possui ou constituição física.

Desta forma, de acordo com a pesquisa, o esporte na escola foi compreendido em sentido amplo, que integra ou abrange não só a competição, mas também atividades físicas de lazer, ao ar livre ou de expressão, no qual o indivíduo pode praticar por prazer ou pelo seu valor higiênico, educativo e cultural. Para Freire (1997) o ensino do esporte na escola não deve acontecer de maneira isolada, e sim possibilitando que o discente aprendendo esporte aprenda valores morais, a ser autônomo e criativo.

### 3.2 O CONTEÚDO ESPORTE NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

A prática esportiva nos anos iniciais do ensino fundamental deve está motivada por um fenômeno ético, considerando o esporte uma atividade humana, vivenciada através de ações competitivas, de colaboração, de participação com o objetivo de motivar a auto superação. Sendo necessário desenvolver uma nova visão de corporeidade, utilizando-a como referência a discussão de assuntos, pois essa teoria sobre o corpo proporciona as bases para o trabalho pedagógico.

Segundo Piccolo e Moreira (2012), relatam que o esporte possibilita vivenciar o corpo com suas possibilidades e seus limites, permitindo uma leitura da diversidade de um corpo plural em que o conhecer e o praticar exercícios relacionados no fenômeno esportivo propiciará a esses discentes a criação do hábito esportivo, contribuindo para a busca e manutenção de melhor qualidade de vida. Com isso ensinar esporte na escola através de jogos e brincadeiras pode conduzi-los a buscar uma melhor qualidade de

vida, mostrado, além disso, o que fazer com uma vida mais longa na relação com outros seres humanos.

Esse é o papel da Educação Física, a mesma propicia a incorporação de um estilo de vida ativo, implicado uma atitude ética para consigo mesmo e para os outros. A disciplina Educação Física colabora para estes se conhecerem melhor e buscarem prazer em uma vida ativa e saudável.

Mas para cumprir esse objetivo, tornou-se necessário a presença de um profissional nessa área da Educação. Olhando o âmbito escolar e percebendo como um professor de Educação Física pode auxiliar seus alunos a descobrirem o fenômeno esportivo por meio de práticas prazerosas, respeitando suas diferenças e cumprido um dos papéis dessa disciplina no interior da escola.

Os docentes restringiram as suas aulas aos esportes mais tradicionais, gerando uma transmissão superficial do conteúdo, considerando apenas o saber fazer, o que acaba gerando uma limitação sobre a perspectiva do que se ensina e aprende e também do conhecimento gerado pela humanidade referente à cultura corporal de movimento.

Os Parâmetros Curriculares de Pernambuco - PCPE (PERNAMBUCO, 2013), destrincha a forma no qual o esporte deve ser abordado na escola, destacando aprofundar as diferenças e semelhanças existentes entre: esporte educação, esporte recreativo e esporte de alto rendimento, refletir sobre os valores reproduzidos no esporte: morais, éticos, estereótipos, preconceitos e discriminações relacionados à prática do esporte na sociedade, discutir/refletir sobre as diferenças e desigualdades entre homens e mulheres, a partir das práticas esportivas coeducativas, aprofundar as referências sobre as atividades esportivas que desenvolvem as capacidades físicas/condicionantes (flexibilidade, força, resistência, agilidade, velocidade) e coordenativas (equilíbrio, lateralidade, ritmo, coordenação), analisar criticamente as relações entre esporte e saúde, compreendendo os malefícios e os problemas envolvidos na utilização de drogas/doping.

Bregolato (2008) destaca a dimensão procedimental sendo conceitualizado pela prática dos movimentos corporais, tornando-se elementos que proporcionam a cultura corporal, introduzindo várias formas de linguagens ou expressões corporais; o conteúdo conceitual é a conscientização das práticas dos movimentos corporais e a relação dos

mesmos com o cotidiano, abrangendo e envolvendo respectivamente conceitos, referências históricas, fundamentos das práticas corporais, estudo sobre normas e atitudes, conhecimento sobre o corpo, temas pertinentes e transversais e os conteúdos atitudinais, que se referem a valores e atitudes, visando desenvolver os princípios educacionais que reformulam os comportamentos.

Desta forma, foi analisado que a possibilidade de uma prática esportiva educacional repousa na metodologia que enquadra as práticas pedagógicas no qual as ações pedagógicas traduziram a concepção do esporte plural e abordaram estratégias que possibilitaram a participação de todos os indivíduos, no qual foram orientados à intervenção profissional, sendo avaliada e fundamentada (Oliveira e Perim, 2009, p.16).

#### **4 CONCLUSÃO**

Concluimos que para o esporte ser trabalhado na escola de forma que possa ser abordada a sua totalidade, numa visão mais ampla, ou seja, que tanto seus conceitos históricos, culturais, sociais, quanto os seus fundamentos e valores, atribuindo também aspectos que proporcionem uma boa qualidade de vida é importante observar os aspectos metodológicos utilizados pelos docentes, de acordo com as dimensões conceitual, procedimental e atitudinal, caracterizada pelo “o que se deve saber”, “o que se deve fazer” e “como se deve ser” respectivamente, evitando ocasionar uma desvalorização do conteúdo, pelo fato do mesmo não ser trabalhado de acordo com as características e necessidades dos níveis básicos de ensino, contribuindo assim que os discentes possam praticar compreender e analisar criticamente o esporte.

Esta pesquisa tem como importância também possibilitar aos discentes conhecerem e praticarem os conceitos e princípios educacionais, como a co-educação, cooperação, responsabilidade, inclusão e participação, abordadas pelo Esporte Educacional, evitando assim a predominância do Esporte de Rendimento no qual destaca a obtenção de resultados, vitórias, recordes e títulos esportivos, condutas estas que devem ser menos valorizadas no âmbito escolar.

## REFERÊNCIAS

- ASSIS, Sávio. **Reinventando o Esporte Possibilidades da Prática Pedagógica**. Campinas: 1º Edição. Editores Autores Associados 2001. Volume 1. 43p.
- BARROSO, André Luís Ruggiero; DARIDO, Suraya Cristina. **Escola, Educação Física e Esporte: Possibilidades Pedagógicas**. Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança, v. 1, n. 4, p. 101-114, dez. 2006.
- BETTI, Mauro. **Novas Perspectivas na Formação Profissional em Educação Física**. Revista Motriz, v. 2, n. 1, p.12, jun./1996.
- BRACHT, Valter. **Sociologia Crítica do Esporte: uma Introdução**. Ijuí: 3º Edição. Editora Unijui 2005. Volume 3. 136 p.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC, 1998.
- BREGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura Corporal do Esporte/Coleção Educação Física Escolar: No Princípio de Totalidade e na Concepção Histórico-Crítica-Social**. São Paulo: 3º Edição. Editora Ícone, 2008 Volume 3. 182 p.
- BULGRAEN, Vanessa. **O Papel do Professor e sua Mediação nos Processos de Elaboração de Conhecimento**. Conteúdo.org, São Paulo, Agosto, 2009. Disponível em:<<http://www.conteudo.org.br/index.php/conteudo/index>>. Acesso: 30, Novembro, 2017.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.
- DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: 4º Edição. Editora Scipione, 1997. 224 p.
- OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli; PERIM, Gianna Lepre (Org).**Fundamentos pedagógicos para o Programa Segundo Tempo: da reflexão à prática**. Maringá: Eduem, 2009. p 9-18.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo, Março, 2002. Disponível: <[www.professores.faccat.br](http://www.professores.faccat.br)>. Acesso: 10, Setembro, 2017.
- LORENZINI et al, Ana Rita. **Inclusão e Educação física Escolar: Realidade e Possibilidade**. Recife: 1º Edição. Editora Edupe, 2015. Volume 1. 242 p.
- MINAYO, Maria Cecília (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

PAES, Roberto Rodrigues. **Educação Física Escolar: o esporte como um conteúdo pedagógico do ensino fundamental.** 1996, 198f. Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1996.

PERNAMBUCO, **Parâmetros para a Educação Básica do Estado de Pernambuco.** Pernambuco: UNDIME, 2013, 69 p.

PICCOLO, Wilma Lení Nista; MOREIRA, Wagner Wey. **Esporte para a Saúde nos Anos Finais do Ensino Fundamental.** São Paulo: 1º Edição. Editora Cortez, 2012. Volume 1. 159 p.

PIRES, Giovani de Lorenzi, NEVES, Annabel. **O trato com o conhecimento esporte na formação em educação física: possibilidades para sua transformação didático-metodológica.** In: KUNZ, E. **Didática da Educação Física 2.** Ijuí: Unijuí, 2002.p.53 - 95.

SOARES, Leonardo. et al. **A educação física escolar na perspectiva do século XXI.** In: MOREIRA, Wagner Wey (org). **Educação Física e Esportes: perspectivas para o século XXI.** Campinas: 3º Edição. Editora Papirus, 1993.

TANI, Go. **Esporte e Processos pedagógicos: Fenômeno Esportivo no Início de um Novo Milênio.** Piracicaba: Unimep, 2000.

TUBINO, Manuel José Gomes. **O que é o Esporte.** São Paulo: Brasiliense, 2006.

TUBINO, Manuel José Gomes. **Estudos brasileiros sobre o esporte ênfase no esporte-educação.** Maringá: Eduem, 2010. 163 p.